

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de São Paulo Class.: _____

Data: 24.07.76 Pg.: _____

^{ESP 24.7.76}
**Índios gripados têm
socorro após 7 dias**

**Do Correspondente em
CUIABA**

Embora corresse risco de vida desde o dia 15, em consequência de uma gripe que contrairam ao ser colocados em contato com os índios rikkakts ("canoeiros") e com brancos, só ontem os 15 cintas-largas que apareceram dia 11 na estrada Vilhena-Humboldt, em Mato Grosso, receberam assistência médica da Funai. A Fundação enviou para atendê-los um médico, um dentista e dois enfermeiros.

Esses funcionários foram mandados pela Delegacia de Porto Velho para a vila de Fontanillas, onde se encontram os cintas-largas, depois de terem ficado recolhidos durante uma semana numa pequena ilha das proximidades, por exigência do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), que os isolou temendo que contraissem outras moléstias, às

quais não têm resistência por serem inteiramente selvagens. Agora, os 15 cintas-largas estão sendo examinados e, quando se comprovar que estão totalmente curados da gripe, serão transferidos para Serra Morena, no Parque do Aripuanã. Essa transferência poderá ocorrer ainda hoje ou amanhã.

O sertanista Luis Humberto, da Funai, está com os 15 índios há uma semana e deverá conduzi-los para Serra Morena.

Quando tomou conhecimento da presença dos cintas-largas em Fontanillas, o vice-presidente do Cimi, padre Thomas de Aquino Lisboa, levou para lá a índia Laura Yranxe, cinta-larga capturada pelos seringueiros na época do massacre do Paralelo 11 e que serviria de intérprete. Determinou também que os índios fossem transferidos temporariamente para a ilha, até que a Funai tomasse as primeiras providências.